

Pacificarium e as Prioridades Evolutivas no Caminho para o Serenismo

Pacificarium and Evolutionary Priorities on the Road to Serenism

Pacificarium y las Prioridades Evolutivas Rumbo al Serenismo

Cícero Borges* e Deborah Leite**

Resumo: O presente artigo propõe hipótese explicativa para a lógica paraeducativa da autoevolução a partir da experiência com o laboratório *Pacificarium*. O método empregado, análise qualitativa das autovivências dos autores e pesquisa bibliográfica, resultou na proposição de algumas propriedades do intermissivista na autoevolução rumo ao serenismo. A partir desta análise, conclui-se que a aplicação das ferramentas conscienciológicas em função das prioridades holocármicas pessoais consiste em método central comum a todo intermissivista.

Palavras-chave: autoevolução, Autopriorologia, ferramentas conscienciológicas, paz, Serenologia.

Abstract: This article proposes an explanatory hypothesis for self-evolution para-educational logic following a personal experience at the *Pacificarium* laboratorium. Qualitative analysis on the authors' experiences associated to bibliographic research resulted in the proposition of some intermissivist's properties along self-evolution toward serenism. It is concluded that application of conscienciological tools according to personal holokarmic priorities may consist in a core method common to all intermissivists.

Keywords: Conscienciological tools, peace, self-evolution, self-priorology, serenology.

Resumen: El presente artículo propone hipótesis explicativa para la lógica paraeducativa de la autoevolución a partir de la experiencia en el laboratorio *Pacificarium*. El método utilizado fue el análisis cualitativo de las autovivencias de los autores e investigación bibliográfica, lo que resultó en la proposición de algunas prioridades del intermisivista en la autoevolución rumbo al serenismo. A partir de este análisis, se concluye que la aplicación de las herramientas conscienciológicas en función de las prioridades holocármicas personales consiste en método central común a todo intermisivista.

Palabras clave: autoevolución, Autopriorología, herramientas conscienciológicas, paz, Serenología.

* Administrador, Mestre em Administração de Empresas com foco em administração brasileira, voluntário, pesquisador e docente de Conscienciológica desde 2014. Tenepessista desde 2015. Voluntário da ASSINVÉXIS. cicerosborges@gmail.com

** Bióloga e Professora Universitária, Doutora em Microbiologia, voluntária e pesquisadora de Conscienciológica desde 2014. Docente de Conscienciológica desde 2016. Tenepessista desde 2017. Voluntária da ASSINVÉXIS e da Pré-IC Liderare. deborahcaleite@gmail.com

INTRODUÇÃO

Definição. O *Pacificarium* é o primeiro laboratório conscienciológico grupal com a temática da paz, proposto por Waldo Vieira, em 2007, ano em que foi lançado o livro *Homo sapiens pacificus*: “Considere, por hipótese, que uma pessoa tenha sofrido uma violência. Vamos resgatar sua confiança através do laboratório da PAZ”.

Vivências. As experiências dos autores com o laboratório *Pacificarium* promoveram reflexões profundas sobre evolução, auxiliando a organização pensênica das prioridades pessoais.

Laboratório. Tais reflexões se expandiram para a função dos laboratórios conscienciológicos na vida dos intermissivistas.

Questionamento. A motivação da escrita do presente artigo surgiu do questionamento: “Qual a razão lógica da utilização de laboratórios conscienciológicos como o *Pacificarium* na autoevolução?”

Objetivo. Este artigo propõe hipótese explicativa para a lógica paraeducativa da autoevolução a partir de experimentos no *Pacificarium*.

Metodologia. O método empregado foi a análise qualitativa das autovivências dos autores e de pesquisa bibliográfica deduzindo neoverpons no âmbito da Serenologia.

Estrutura. O artigo estrutura-se da seguinte forma, além da Introdução e das Considerações Finais:

- I. Laboratório *Pacificarium*.
- II. Evolutividade e o ser Serenão.
- III. Prioridades evolutivas no caminho para o serenismo.

I. LABORATÓRIO PACIFICARIUM

Tempo. O *Pacificarium* foi inaugurado em 2017, levando 10 anos para ser construído desde o lançamento do projeto em 2007. A estrutura física propriamente foi edificada em cerca de 1 ano. Os outros 9, separando concepção e materialização, referem-se ao aprendizado grupal. Este foi o tempo para a estruturação das condições holopensênicas que embasam a interassistência tarística sobre o tema.

Educação. Estabelecido o objetivo da construção, o primeiro obstáculo identificado era cognitivo. Os voluntários que deveriam se engajar na materialização do laboratório não possuíam, naquele momento, o entendimento necessário sobre a paz. Como convergir esforços e recursos em prol de objetivo desconhecido?

Desenvolvimento. As estratégias para superar o obstáculo envolveram pesquisa sobre a paz mobilizando centenas de pessoas, de diversas instituições conscienciocêntricas, epicentrada pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – IIPC do Rio de Janeiro. Dentre as iniciativas do grupo podem-se citar, por exemplo, o 1º e 2º Encontro Internacional da Paz, no *Campus* de Pesquisa do IIPC em Saquarema, RJ, cursos paradidáticos sobre paz, como o Pacifismologia, o *Workshop* Autopsiquisístico da Paz (WAP), verbetes da temática Pacifismologia.

Preparação. Maior compreensão sobre a paz propiciou, ainda, o laboratório da paz, profissionalizando experiências multidimensionais no holopensene da Pacifismologia.

Experiência. Os autores deste artigo participaram do movimento de construção do *Pacificarium* por meio do vínculo voluntário ao IIPC. Integraram, também, a turma inaugural do laboratório *Pacificarium*, vivenciando o desenvolvimento do holopensene. Essas experiências embasaram a presente

pesquisa e estruturam as seções seguintes, relacionando os conceitos paz, evolução e Serenão, expondo hipótese de priorizações evolutivas.

Recursos. A construção do laboratório, do ponto de vista administrativo, teve como desafio inicial a captação de recursos financeiros suficientes para todo o projeto, desde a fundação, passando pelas infraestruturas básicas, até o acabamento e questões estéticas. Ao longo desse processo, por diversas vezes, os recursos reunidos foram destinados a outras questões aparentemente desvinculadas do projeto.

Lição. A dificuldade de destinar os recursos superou o desafio de captá-los. Recursos materiais ajudam nesta dimensão, estes recursos resolvem variadas necessidades. Todavia, repetidas mudanças de curso do dinheiro indicavam demandas de aprendizado que precediam a compreensão da paz. Essa experiência evidenciou que os conflitos vividos devem ser entendidos para se alcançar a paz.

Obra. Após o amadurecimento de outras questões por meio dos diversos eventos, cursos e conflitos, os recursos puderam ser destinados, adequadamente, à construção do *Pacificarium*. Esse processo ocorreu sem acidente de percurso, com sol, acelerado, corroborando a impressão de conflitos minimamente encaminhados. Esses acontecimentos que sedimentam a lição de implantação do *Pacificarium* expressam a realidade grupal das conscins envolvidas.

Inauguração. A primeira turma do *Pacificarium* teve peculiaridades observadas pelos autores.

Comemoração. Notava-se ao longo de alguns campos holopensênicos, durante o experimento, clima festivo, reconhecendo o esforço e importância do marco inaugural daquela gescon.

Extraterra. Na equipe extrafísica, havia a presença ostensiva de consciexes extraterrestres: a conclusão do grupo era de que o desenvolvimento da paz é mal conhecido neste planeta, requerendo ajuda de equipe extraplanetária, com vivência no tema, no desenvolvimento dessa especialidade na Terra.

Microuniverso. Transportando as lições expostas para o microuniverso, a experiência de um dos autores, integrante desta primeira turma, pode ser correlacionada ao experimentado pelo grupo.

Jejuo. A maioria dos alunos e equipe do *Pacificarium* não conhecem exatamente a paz.

Desassedialidade. Na evolução da consréu ao Serenão, este último, o verdadeiro *Homo sapiens pacificus*, vários aprendizados se fazem necessários à autopacificação. Entende-se que um marco da compreensão da paz é a desassedialidade permanente total quando se vivencia a imperturbabilidade e anticonflitividade.

Despeticidade. Despeticidade é meta geral do intermissivista, constituindo, portanto, prioridade evolutiva imediata. Em outras palavras, a despeticidade faz parte do crescendo da autopacificação que tem seu amadurecimento máximo, conhecido, na condição do serenismo. Conforme expressa Vieira (2014, p. 1520): “Embora cada ser Serenão tenha a sua especialidade interassistencial de atuação, todos, evidentemente, são altamente pacificistas”.

Pessoal. Em momento de acoplamento áurico com o epicon, durante o curso *Pacificarium*, na turma inaugural, o autor, então aluno, recebeu informações sobre demandas de reciclagens intraconscienciais. Diferente do que imaginara, não houve reflexões maiores sobre o conceito de paz ou o processo planetário. Com a característica de aproveitar ao máximo o momento interassistencial, a equipe extrafísica repetiu essa abordagem junto aos demais participantes, ratificando o raciocínio aqui desenvolvido de que o processo evolutivo é indireto; a paradidática pressupõe efeito em cadeia estruturando ideias mais avançadas. Por mais que “lampejos” de ideias de ponta sejam apresentados, aos moldes de extrapolações, tal não derroga leis paradidáticas.

Lógica. Respeita-se, portanto, a ordem lógica do amadurecimento consciencial que antepõe os desafios mais básicos às conquistas mais avançadas. Sobre esta ordem lógica evolutiva se debruça a seção subsequente, visando aprofundar a teoria a partir dos fatos aqui expostos.

Citaciologia. Seguem-se 2 pensatas relacionadas ao tema:

- “Não existe caminho para a paz, a paz é o caminho” – Ghandi (1869-1948).
- “Primeiro conserva-te em paz e depois poderás pacificar os outros” – Thomas von Kempen (1380-1471).

II. EVOLUTIVIDADE E O SER SERENÃO

Paciologia. O estudo da paz levou os pesquisadores da Conscienciologia a pesquisarem a Pacifis-mologia, área com enfoque na autopacificação. Esse caminho natural trilhado pelo desenvolvimento da ciência da paz segue a mesma lógica de prioridades da paraeducação planetária, denotando característica central da paradidática empregada.

Multidimensiologia. A vivência indireta na dimensão intrafísica permite o contato de grande diversidade de consciências, de variados níveis evolutivos. Essa interação viabiliza a interassistência efetiva ao conectar professores-alunos de procedências distantes no espaço-tempo atual.

Serenologia. Portanto, o estudo do serenismo, assim como da Paciologia, desafia a compreensão da realidade distante do ser Serenão, *Homo sapiens pacificus*, desdobrando desse exercício ações e aproximando ainda mais alunos de professores.

Evolutividade. A evolução grupal no Planeta é indireta – realidade e ritmo de cada consciên-cia é respeitado. Inexiste transmissão direta ou instantânea de evolução. Conforme exemplifica Vieira (2014, p. 1520): “Quais ideias mais evoluídas brotaram em seu microuniverso consciencial? Já pensou? Podem ter o dedo de ser Serenão. Todos os intermissivistas tiveram algum contato mesmo que fugaz com algum ser Serenão”. E ainda, “O ser Serenão melhora o ambiente por onde passa, porém não melhora forçadamente a cabeça das pessoas, o que seria discurso evolutivo ou assédio característico de assediador” (VIEIRA, 2014, p. 1526).

Evolução. A atuação do ser Serenão na evolução planetária é convite cosmoeticamente sedutor à autoevolução. “Ser Serenão: Megacatalisador Evolutivo” (VIEIRA *et al.* Verbete: *Serenarium*, 2013).

Amparo. A partir da compreensão da paradidática indireta, de extrapolações e da responsabili-dade autoevolutiva, segue-se para a tentativa de compreensão da transposição dos aprendizados pa-ciológicos e serenológicos para a prática proexológica.

Autoevolução. O sujeito e objeto de evolução é a consciência; sua natureza, apesar de pouco conhecida, é estruturada sobre a cognição acumulada ao longo das experiências vividas em sua série de existências, a partir do contato com o meio e as demais consciências.

Produto. A evolutividade funcional manifestada e, portanto, conquistada, resulta das conclusões cosmoéticas advindas da cognição adquirida.

Teática. Tais conclusões cosmoéticas são chanceladas a partir da aplicação interassistencial, fato que expõe o atingimento da holomaturidade necessária à transposição equilibrada da neocognição para a dimensão intrafísica gerando dividendos evolutivos. “O mais sério no universo da Serenologia do ser Serenão é o resgate da holomemória” (VIEIRA, 2014, p. 1520).

Gescon. Daí serem as gestações conscienciais e neoverpons o atestado evolutivo da consciência em evolução com alto potencial interassistencial.

Medida. Em 8 de maio de 2009, na tertúlia “Campo Energético”, o professor Waldo Vieira enumerou alguns princípios evolutivos:

1. Você vale o nível do seu autodiscernimento;
2. O autodiscernimento é o nível da sua lucidez;

3. A sua lucidez é o nível da sua inteligência evolutiva;
4. Sua inteligência evolutiva é o nível da sua evolução;
5. A sua evolução é o nível da sua cosmoética;
6. A sua cosmoética é o nível da sua capacidade de assistir os outros.

Derivação. Para, com autodiscernimento, ampliar a lucidez e aplicar a inteligência evolutiva, os autores propõem o estudo das prioridades evolutivas, pois identificar ideia de ponta a ser perseguida no curso evolutivo provavelmente envolve outros passos.

Inteligência. Sequenciar etapas precedendo o atingimento de um objetivo pode preparar caminho mais retilíneo rumo ao serenismo.

III. PRIORIDADES EVOLUTIVAS NO CAMINHO PARA O SERENISMO

Maximecanismo. A prioridade autoevolutiva insere-se em prioridades maiores de evolução grupocármica, planetária e universal. Portanto, práticas autoevolutivas exigem lógica, cosmoética e percepção do fluxo cósmico, suscitando o seguinte questionamento: de onde vêm as prioridades do ser Serenão?

Autopriorologia. Analogamente, podemos nos perguntar: “de onde vêm nossas prioridades?” E ainda: “como discernir, dentre as diversas frentes de atuação, as prioridades evolutivas individuais e alinhá-las ao fluxo cósmico interassistencial do maximecanismo?”.

Anterior. A vida humana, intrafísica, requer atenção às condições básicas da existência de qualquer conscin. Tais condições não podem ser deixadas de lado em prol das diretrizes genéricas e específicas do Curso Intermissivo. As responsabilidades da proéxis se adicionam às mais simples responsabilidades de existências prévias.

Básicas. Os autores destacam algumas prioridades estruturais que precisam ser minimamente dominadas para possibilitar a realização da proéxis mais avançada do intermissivista: cuidados somáticos, psicossomáticos, mentaissomáticos, parapsíquicos e finanças pessoais.

Evoluciologia. Observadas as condições básicas, pode-se estudar a evolução para compreender o serenismo. Todo Serenão é também Evoluciólogo.

Missão. Na estratégia evolutiva planetária das reurbanizações extrafísicas insere-se nossa missão de vida, programada para esta existência em curso intermissivo. Conclui-se que, em respeito à superioridade da autolucidez extrafísica, anterior a esta ressonância, e ao orientador evolutivo, é inteligente reconhecer e autorresponsabilizar-se pelos desafios da proéxis.

Diretrizes. A proéxis é única; contudo, em um grupo evolutivo observam-se diretrizes gerais como as indicadas na Conscienciologia. A neociência Conscienciologia visa ao desenvolvimento de grupo advindo de Curso Intermissivo com semelhanças proexológicas entre seus componentes. Como exemplo, segundo Vieira (2014, p. 1523) a superação das questões somáticas e psicossomáticas incluem os desafios proexológicos de todo intermissivista: “Os instintos e as emocionalidades são os maiores impeditivos de se alcançar o serenismo”.

Meio. Essas diretrizes otimizam a evolução da Comunidade Cosmoética Conscienciológica Internacional (CCCI). As ferramentas conscienciológicas de autopesquisa adaptam-se à realidade genérica do intermissivista.

Norte. A bússola consciencial deve indicar a especificidade da proéxis, calcada nas experiências prévias, seriexológicas das conscins. Essa especificidade pode ser identificada a partir da situação pessoal atual no holocarma, ou seja, o conjunto das relações cármicas desenvolvidas pela consciência (egocarma, grupocarma e policarma).

Metodologia. A aplicação das ferramentas conscienciológicas em função das prioridades holocármicas pessoais é o método principal da proéxis dos intermissivistas.

Tabelologia. Seguem-se (Tabela 1), em ordem alfabética, as prioridades gerais do intermissivista, divididas entre *Ferramentas Conscienciológicas* e sua *Atuação no Holocarma*.

FERRAMENTAS CONSCIENCIOLÓGICAS	ATUAÇÃO NO HOLOCARMA
Autopesquisologia	Desenvolvimento de atributos conscienciais (Egocarma)
Autorado conscienciológico	Exercício da tare duradoura e atacadista (Grupocarma e Policarma)
Autorrevezamento consciencial	Continuismo e objetividade evolutiva (Ego, Grupo e Policarma)
Conviviologia cognopolita	Convivência multidimensional tarística (Ego, Grupo e Policarma)
Docência conscienciológica	Exercício da tare especializada e desenvolvimento do parapsiquismo (Ego, Grupo e Policarma)
Holoconviviologia	Desenvolvimento da interassistencialidade com vegetais e pré-humanos (Ego, Grupo e Policarma)
Identidade interassistencial	Especialização catalisadora da evolução (Ego, Grupo e Policarma)
Laboratórios conscienciológicos (Ex: <i>Serenarium</i> e <i>Pacificarium</i>)	Aprofundamento da autopesquisa (Egocarma)
Tenepes	Desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial (Ego, Grupo e Policarma)
Técnicas conscienciológicas (conscin-cobaia, consciencioterapia, autorreflexão de 5 horas, imobilidade física vígil)	Atuação específica autopesquisística (Egocarma)
Técnica da dupla evolutiva	Desenvolvimento da afetividade e sexualidade interassistencial (Ego e Grupocarma)
Técnicas evolutivas (Invéxis e Recéxis)	Objetividade proexológica (Ego, Grupo e Policarma)
Voluntariado conscienciológico	Aprendizado grupal (Grupocarma)

Tabela 1 – Prioridades gerais do intermissivista

Reurbex. Já o ser Serenão tem como objetivo proexológico alavancar a evolução planetária, a qual integra de modo assistencial, usando como tecnologia as reurbanizações extrafísicas. Nesse contexto, a Conscienciologia propicia ferramentas que auxiliam a autorreducação da consciência de maneira técnica.

Autorreducação. Toda consciência é capaz de colaborar com o Serenão em convergência com o Maximecanismo, pois o princípio da autorreducação evolutiva é inerente à própria consciência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prescindência. O ser Serenão pode prescindir das ferramentas conscienciológicas. É propósito do grupo evolutivo da CCCI, majoritariamente jejuno de curso intermissivo, empregá-las evolutivamente.

Formato. A forma objetiva, “quadrada”, previne dispersão de debutantes da autoevolução. Aleijado que anda de muletas anda mais rápido, contudo, não pode ser comparado a quem corre livre.

Laboratórios. Os laboratórios conscienciológicos são parte do ferramental conscienciológico disponível hoje, na intrafiscalidade, para a aceleração evolutiva pessoal. Integram, portanto, as prioridades evolutivas do intermissivista-padrão.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se encontra em qual nível autoevolutivo pessoal? Qual seu grau de prescindência da paratecnologia educativa conscienciológica? Seus esforços autoevolutivos aproveitam o ferramental disponível?

Pré-Intermissiologia. É desafio da próxima intermissão prescindir de ferramental conscienciológico da forma que nos é disponível hoje. Elevemos, então, nossa autonomia evolutiva, aproveitando a oportunidade desta ressonância.

REFERÊNCIAS

1. Lückmann, Mariangela; *Serenarium*; verbete; in: Vieira; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

2. Sibon, Virgínia; *Fluxo serenológico*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete 4228 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 01.09.17; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 16.12.18; 11h30.

3. Vieira, Waldo. *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.520, 1.523, 1.526.

4. Idem, *Campo Energético*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete 1196 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 20.11.13; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 16.12.18; 11h30.

5. Idem, *Saber*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete 1634 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 26.07.12; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 16.12.18; 11h30.

6. Idem, *Omnicatálise serenológica*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete 2085 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17.01.12; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; acesso em: 16.12.18; 11h30.

